



**Universidade Federal do Ceará**  
**Departamento de Ciências Sociais**  
**Centro de Humanidades**  
**Programa de Pós-Graduação em Sociologia**

# MANUAL DO ALUNO

2017

## HISTÓRICO

O Programa de Pós-Graduação de Pesquisadores do Nordeste (PRAPSON), criado em 1972, demarcou a gênese do processo de estruturação da Pós-Graduação no Departamento de Ciências Sociais da UFC. Posteriormente, em 1976, a criação do Curso de Mestrado em Sociologia do Desenvolvimento, assinala uma trajetória ascendente com relação à produção científica, bem como a ampliação do número de professores com titulação.

Naquele momento, a questão do desenvolvimento estava bastante presente na formação dos professores, na temática das disciplinas, bem como na própria demanda dos alunos, provenientes, sobretudo, de órgãos públicos ligados às atividades de planejamento. A partir de 1985, diante da emergência de novas temáticas, o curso passou a denominar-se Mestrado em Sociologia, cujo dinamismo temático induzia incursões interdisciplinares na abordagem das diferentes disciplinas, bem como, na produção acadêmica docente e discente.

A criação do Curso de Doutorado, em 10 de setembro de 1993 (Resolução nº 08 do Consuni) e sua integração, juntamente com o Curso de Mestrado, no Programa de Pós-Graduação em Sociologia, representa a institucionalização de um patamar mais elevado de excelência acadêmica. Este momento de exemplaridade pode ser visualizado em várias direções; na ampliação do número de professores doutores, na redução do tempo médio de conclusão do curso de Mestrado; na qualidade e quantidade de produção científica; na multiplicação dos intercâmbios acadêmicos com instituições nacionais e internacionais e na articulação mais orgânica entre os cursos de graduação e pós-graduação.

A resolução do Grupo Técnico Consultivo da CAPES-GTC, em 14 de dezembro de 1994, recomendado o Curso de Doutorado em Sociologia, no que diz respeito ao apoio das agências de fomento, abre inúmeras possibilidades de obtenção de bolsas para os alunos, como também de captação de recursos financeiros.

Essa trajetória, incontestavelmente ascendente, que marca a pós-graduação em sociologia na UFC, exige, dia a dia, um trabalho conjunto de professores, alunos e funcionários no sentido de imprimir uma dinâmica interna e externa capaz de consolidar e fazer avançar o desempenho acadêmico.

## IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação: Sociologia

Área de Concentração: Sociologia

Departamento: Ciências Sociais

Centro de Humanidades

Avenida da Universidade, 2995 - 1º Andar - Benfica, 60020-181 Fortaleza-CE.

Telefone: (85) 3366.7422 Fax: (85) 3366.7421 Web: [www.posgradsoc.ufc.br](http://www.posgradsoc.ufc.br)

e-mail: [posgrads@ufc.br](mailto:posgrads@ufc.br)

## AVALIAÇÃO DA CAPES

Nota 5

## NÚMERO DE VAGAS

Mestrado: 20

Doutorado: 15

Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Sociologia:

Professora Glória Maria dos Santos Diógenes  
Professor Irapuan Peixoto Lima Filho  
Professor Antonio George Lopes Paulino  
Professor Luiz Fábio Silva Paiva

Secretárias:

Maria do Socorro Martins dos Santos  
Lorena Sobral Barros

## MATRÍCULAS

A primeira matrícula do aluno é feita diretamente no SIGAA ([www.si3.ufc.br/sigaa](http://www.si3.ufc.br/sigaa)). O aluno deverá apresentar à Secretaria os seguintes documentos antes da matrícula online:

- . Uma foto 3x4
- . Cópia do Diploma de graduação (para os alunos do mestrado) e diploma de mestrado (para os alunos do doutorado)
- . Cópia do Histórico Escolar da graduação (para os alunos do mestrado), cópia do Histórico Escolar do mestrado (para os alunos do doutorado)
- . Cópia do CPF, Identidade, Título de Eleitor, Documento Militar
- . A data de matrícula segue o calendário da UFC para cada semestre (Veja o Calendário Universitário no site da UFC)

O regime de matrícula é semestral devendo esta, portanto, ser renovada a cada novo período letivo.

## BOLSAS

### NORMAS GERAIS PARA CONCESSÃO E GERÊNCIA DE BOLSAS

O Programa oferece bolsas de três instituições (CAPES, CNPq e FUNCAP), porém, não pode garantir bolsas para todos os alunos, pois depende de dotações feitas por estas instituições. Para o mestrado são pagas até 24 (vinte e quatro) mensalidades e para o doutorado até 48 (quarenta e oito). A FUNCAP, no caso do doutorado, paga somente 36 (trinta e seis) mensalidades, porém, admitindo exceções conforme avaliação de cada caso. As agências de fomento exigem como regra geral que os candidatos à bolsa não tenham remuneração de qualquer natureza. As bolsas são concedidas para um período de 12 meses após o qual o aluno deverá solicitar renovação. A renovação depende dos critérios próprios de cada agência de fomento e da avaliação realizada, caso a caso, pela Comissão de Bolsas do Programa, a partir de critérios determinados internamente. A bolsa deve ser

compreendida como uma ajuda de custo (e não como remuneração) e se destina a que o aluno venha a dedicar-se integralmente aos estudos e assim possa cumprir os prazos de titulação estipulados. Tratando-se de uma ajuda de custo para apoiar o período de estudo de pós-graduação, é óbvio, portanto, que a condição necessária a fim de que o aluno possa receber a bolsa é que ele tenha dedicação exclusiva ao curso. Os prazos de titulação são de 24 meses para o mestrado e 48 meses para o doutorado, sendo ainda concedido um acréscimo de seis meses ao mestrado e doze meses ao doutorado como etapa que antecede a jubilação, caso o aluno não realize a defesa naquele intervalo de tempo. Nestes casos, as agências de fomento preveem que o aluno jubilado devolva todo o valor embolsado. Os alunos jubilados que reingressam no Programa mediante nova seleção não têm direito à bolsa. A duração da bolsa não poderá ultrapassar o período em que o aluno completa 24 meses de curso (caso do mestrado) e 48 meses (caso do doutorado). O aluno de doutorado pode candidatar-se, ainda, às bolsas de PDEE (bolsas *sanduíche* para estudar em universidade estrangeira, pelo período mínimo de 3 (três) meses e máximo de 12 (doze) meses). O aluno de doutorado que recebe bolsa de PDEE deve, impreterivelmente, defender a tese no prazo de 48 (quarenta e oito) meses. A CAPES é definida como Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior. Todos os alunos são obrigados a cursar as disciplinas Estágio de Docência I (mestrado) e Estágio de Docência II e III (doutorado). Estas disciplinas contam crédito na integralização curricular do aluno. Os bolsistas da CAPES e da FUNCAP apresentam a estas instituições relatórios semestrais de atividades acadêmicas, os quais precisam ser avaliados pelos respectivos orientadores e por uma comissão do Programa e outra da PRPPG para fins de prorrogação da bolsa. O CNPq dispensa relatórios semestrais, no entanto, auditores do governo federal visitam periodicamente a universidade e, por amostragem, solicitam relatórios dos alunos sorteados. Se houver pagamento de taxa de bancada, o CNPq exige também que lhe seja enviado um relatório sobre a utilização do recurso. As agências de fomento exigem o envio de uma cópia da dissertação ou tese em formato eletrônico e em CD-R, no prazo de trinta dias após a defesa. Recomenda-se que todos os alunos consultem periodicamente os sítios eletrônicos das agências de fomento e procurem acompanhar junto à Secretaria do Programa os processos relacionados à concessão de bolsas. O Programa rege internamente esses processos e, para tal fim, a Coordenação instituiu a Comissão de Bolsas, em permanente exercício durante a gestão que a instituiu (período de dois anos). A Comissão é composta pelo coordenador (presidente), por um representante do corpo docente e um representante do corpo discente. Esta Comissão estabelece e controla as regras internas de concessão das bolsas.. Os critérios de controle dos bolsistas devem ser do conhecimento de todos e são apresentados a seguir:

Apresentar semestralmente carta de recomendação do orientador, considerando: disciplinas cursadas pelo orientando, notas, atividades acadêmicas executadas, cumprimento do cronograma estabelecido, desenvolvimento da pesquisa de campo e da produção escrita e frequência às sessões de orientação.

Apresentar semestralmente o histórico escolar com todas as notas do semestre anterior, no qual não pode constar abandono de disciplina e a média não pode ter nota inferior a 7(sete).

Comparecer a todas as convocações feitas pela Coordenação do Programa, ou apresentar justificativa por escrito em caso de ausência.

Realizar Exame de Qualificação conforme as Normas para Exame de Qualificação no PPG-Sociologia / UFC e no período estipulado pelas mesmas (mestrado: no mínimo, o início do segundo período letivo e, no máximo, o final do terceiro período letivo; doutorado: no mínimo, o início do terceiro período letivo e, no máximo, o final do quinto período letivo).

**Declarar de próprio punho que não mantém vínculo empregatício e não desenvolve regularmente nenhuma atividade remunerada.** A exceção a este critério se dá nos casos em que o bolsista da CAPES ou CNPq tenha contrato de 20 (vinte) horas de trabalho como professor substituto em instituição pública de ensino superior. No caso da FUNCAP a exceção não se aplica, ou seja, o pós-graduando selecionado para receber bolsa da instituição não pode possuir vínculo empregatício/funcional, ainda que de natureza acadêmica, com percepção de remuneração, na mesma região metropolitana ou município onde se localiza o programa de pós-graduação (Edital No. 03/2009).

Apresentar documento comprobatório de liberação sem rendimentos, assinado pela autoridade competente com firma reconhecida em cartório, no caso em que possuir vínculo empregatício de qualquer natureza, inclusive, se pertencer ao quadro gestor de empresas.

No caso de servidor público, apresentar cópia da publicação do afastamento no Diário Oficial do Estado ou declaração de liberação assinada pela autoridade máxima do órgão a que pertence, com firma reconhecida. Os bolsistas da FUNCAP devem necessariamente apresentar cópia da publicação do afastamento no Diário Oficial do Estado, nos termos do Decreto No. 25.851, de 12 de abril de 2000 (DOE 12-04-2000).

Em casos de trabalhos temporários e sem vínculo, apresentar declaração de coresponsabilidade por parte do orientador, datada e assinada por este, especificando o período e a natureza do trabalho. A Coordenação do Programa tem a prerrogativa de cancelar sumariamente a bolsa ao tomar conhecimento de que este critério não está sendo cumprido pelo bolsista e seu orientador.

## AJUDAS DE CUSTO

O Programa conta ainda com a verba proveniente do Programa de Apoio à Pós-Graduação-PROAP, da Capes, à qual os alunos podem recorrer para financiamento de pesquisa de campo e participação em eventos.

## ORIENTAÇÃO

Ao ingressar no curso de mestrado ou doutorado o aluno deverá escolher um professor, dentre aqueles que compõem o corpo de professores do Programa, para ser o seu orientador, verificando antes na Secretaria se aquele professor encontra-se disponível para orientação.

## PRAZOS

O curso de mestrado tem uma duração máxima de 24 meses, com tolerância de 6 meses que deve ser negociada, em última instância, com o orientador e a Coordenação. O curso de doutorado tem uma duração máxima de 48 meses, com tolerância de 12 meses que deve ser negociada, em última instância, com o orientador e a Coordenação.

O aluno que, por motivo justificável, não conseguir defender no prazo institucional (Mestrado 30 meses e Doutorado 60 meses) deve solicitar de prorrogação do prazo com 90 dias de antecedência da expiração do prazo institucional apresentando os seguintes documentos: carta do aluno justificando o não cumprimento de prazo, carta do orientador e cronograma de defesa, todos os documentos assinados também pelo orientador. O pedido

será apreciado em reunião do Colegiado do Programa que decidirá sobre a concessão ou não desse.

O Exame de Qualificação, exigido para o mestrado, deverá ser realizado pelo aluno até o final do terceiro período letivo.

O Exame de Qualificação, exigido para o doutorado, deverá ser realizado pelo aluno até o final do quinto período letivo.

A dissertação ou tese deverá ser entregue na Coordenação do curso 30 dias antes da data da defesa e deverá ser acompanhada de carta do orientador, resumo, palavras-chave e uma cópia da versão final, indicando-se o título, a data e hora de defesa e a composição da banca. Dos membros externos exige-se que se informe o CPF, e-mail, titulação e universidade de origem. O aluno fica encarregado de distribuir cópias para os membros da banca.

## EXIGÊNCIA

O aluno do Mestrado e o do Doutorado para poder defender sua dissertação ou tese deverá ter publicado em Revista Indexada, no mínimo um (01) artigo (para o Mestrado) e dois (02) artigos (para o doutorado). No caso do doutorado um dos artigos poderá ter somente a aceitação para publicação como exigência para conclusão do Curso.

## BANCAS

As comissões julgadoras do Exame de Qualificação serão constituídas de, pelo menos, três professores designados pela coordenação do curso.

As comissões de dissertação (bancas de defesas de mestrado) serão formadas por três membros, sendo um componente externo a UFC.

As comissões de tese (bancas de defesas de doutorado) serão formadas por cinco membros, sendo dois componentes externos a UFC.

## CRÉDITOS

São exigidos 30 créditos para concessão do grau de mestre, sendo 24 em disciplinas e 6 referentes à dissertação. Dentro da área de concentração, 18 créditos são das disciplinas obrigatórias.

São exigidos 60 créditos para concessão do grau de doutor, sendo 48 em disciplinas e 12 referentes à tese. Dentro da área de concentração, 18 créditos são das disciplinas obrigatórias.

O aluno, ao ingressar no curso, poderá requerer o aproveitamento de créditos. Os créditos podem ser tanto de disciplinas cursadas no Programa como créditos obtidos em outros programas de pós-graduação. Logo após a primeira matrícula, os alunos interessados devem procurar a Secretaria do Programa onde encontrará o formulário necessário para este requerimento.

## FORMATO DE APRESENTAÇÃO DAS DISSERTAÇÕES E TESES

As dissertações e teses devem ser apresentadas conforme as regras da ABNT, tamanho da fonte 12, tipo Arial, espaço entre linhas 1,5, papel A-4. Não há limites para o número total de páginas, no entanto, um máximo de 120 páginas para o mestrado e 300 para o doutorado é recomendado. A biblioteca da UFC ([www.biblioteca.ufc.br](http://www.biblioteca.ufc.br)) oferece instruções para formatação, citações e demais exigências de apresentação.

## NOTAS E FREQUÊNCIA

O aluno deverá ter frequência igual ou superior a 75% das atividades desenvolvidas e média acumulada igual ou superior a 7,0. Maiores detalhes destas normas podem ser obtidos na Secretaria do Programa.

## CADASTRO

O aluno deve manter o seu cadastro de dados pessoais atualizado junto à Secretaria. Todos os requerimentos endereçados ao Programa devem sempre conter, além do nome completo do aluno, o ano de ingresso no curso e o número de matrícula que é parte integrante do nome.

## PASSAGEM DIRETA PARA O DOUTORADO

Os alunos de mestrado podem requerer a passagem direta para o doutorado, ficando dispensados de novo exame de seleção, desde que atendam as seguintes exigências mínimas:

1. Ter concluído os créditos necessários do nível de mestrado.
2. Ter obtido média igual ou superior a 9,0 nas disciplinas cursadas.
3. Estar no máximo a 18 meses no programa.
4. Demonstrar excelente desempenho acadêmico

## Procedimentos

1. Solicitação do orientador do interessado à Coordenação do Programa, justificando sistematicamente o caráter especial de seu requerimento, com base em avaliação criteriosa do projeto de dissertação ou andamento da dissertação, demonstrando as características do aluno com relação ao aproveitamento nas disciplinas, à maturidade intelectual, à criatividade e à autonomia científica.
2. Constituição de um dossiê, por parte do aluno, contendo os seguintes documentos:
  - a) justificativa de interesse do aluno pela progressão:

- b) declaração do professor orientador comprometendo-se a acompanhar o aluno afirmado o interesse em orientá-lo no doutorado;
- c) declaração da secretaria do Programa atestando que o aluno concluiu todos os créditos do mestrado, o tempo de permanência do aluno no programa e o histórico escolar, com a assinatura do coordenador do Programa;
- d) Cópia da ata da defesa do projeto;
- e) Currículo Lattes do aluno, detalhado, especialmente a sua produção científica (artística, bibliográfica e/ou técnica), acompanhado do relatório das suas atividades acadêmica nos últimos três anos, inclusive as realizadas no programa;
- f) Proposta para a tese, em continuidade com o projeto da dissertação apresentando aprofundamento teórico e metodológico de modo a expressar a relevância do tema, sua originalidade, e capacidade de interlocução crítica com os autores consultados adequados ao nível de doutorado.

#### Procedimentos da Avaliação

O processo de avaliação será realizado por uma comissão constituída por três professores do Programa, designada pela coordenação do curso, sendo um deles o orientador do candidato.

O parecer deverá ser fundamentado por escrito, com base nos critérios que regem os procedimentos, tendo uma conclusão sobre o caráter positivo ou negativo da recomendação.

O referido parecer será submetido a homologação, em reunião do Colegiado do Programa.

#### Obrigações Acadêmicas

No caso do aluno ser avaliado como apto a cursar o doutorado, o mesmo deverá cumprir todas as obrigações regimentais vigentes no Programa de Pós-Graduação em Sociologia, tendo o seu tempo de doutorado computado a partir do ingresso no mestrado.

#### LINHAS DE PESQUISA

São as seguintes as linhas de pesquisas do Programa:



## CIDADE, MOVIMENTOS SOCIAIS E PRÁTICAS CULTURAIS

Analisa a cidade como espaço de produção de sociabilidade e práticas multiculturais. Verifica movimentos urbanos de natureza distinta, incorporando manifestações espontâneas ou organizadas, experiências associativas e disputas vigentes em bairros. Verifica formas de consumo típicas do contexto urbano, efetivadas por distintas categorias sociais. Analisa também os usos, as disputas simbólicas e as classificações espaciais, incluindo os processos de construção do patrimônio cidadão. Observa ainda processos migratórios e movimentos de população. Fazem parte dessa linha de pesquisa: Laboratório de Estudos da Cidade e Rede Universitária de Estudos e Pesquisa da América Latina. Os Grupos de Pesquisa associados a essa linha são: Grupo de estudos da América Latina; Imagens do Espaço Urbano de Fortaleza; e Culturas das cidades: arte, política e espaços públicos na contemporaneidade.

## CULTURA, POLÍTICA E CONFLITOS SOCIAIS

Estuda diferentes formas de articulação entre cultura e política através de atores, discursos e espaços societários. Analisa processos de construção discursiva, ritos de consagração e reconhecimento de grupos políticos. Discute estratégias de legitimação no campo político em momentos eleitorais e situações de confronto. Examina em uma perspectiva ampla desavenças interpessoais e demandas por segurança pública decorrentes da deficiência de resolução de conflitos e crescimento da violência. Verifica as lutas por direitos sociais e a dinâmica de construção no espaço público no Brasil. Fazem parte dessa linha de pesquisa: Laboratório de Estudos da Violência e Laboratório de Estudos de Política e Cultura. Os Grupos de Pesquisa associados a essa linha são: Poder, violência e cidadania; Lideranças, representações e práticas políticas; e Política e mídia: processos eleitorais.

## DIVERSIDADES CULTURAIS, ESTUDOS DE GÊNERO E PROCESSOS IDENTITÁRIOS

Estuda manifestações da cultura popular incluindo movimentos artísticos, eruditos e populares, produção artesanal e expressões regionais. Analisa processos identitários referentes à condição de gênero e etnia. Observa a dinâmica de grupos sociais incluindo a família e estudos de comunidade. O Grupo de Pesquisa associado a essa linha é: Grupo de Estudo e Pesquisas Étnicas.

## PENSAMENTO SOCIAL, IMAGINÁRIO E RELIGIAO

Estudo do imaginário social, das artes, da literatura, da construção do pensamento de autores voltados para o estudo da formação da sociedade brasileira. Compreende elementos como imagens, símbolos, mitos, ideologias, imaginário e religiões. Incorpora discussões sobre a produção social do sentido, as expressões da memória e oralidade, as representações coletivas e a cultura em contextos diversos da vida social. Visa à observação de movimentos intelectuais e artísticos, eruditos e populares, textos literários e visuais como cinema, fotografia e outras manifestações artísticas, incluindo diferentes formas de recepção. Fazem parte dessa linha de pesquisa: Laboratório de Estudos da Oralidade, Núcleo de Estudos da Religião e Laboratório de Estudo e Pesquisa da Subjetividade. O Grupo de Pesquisa associado a essa linha é: Fundamentação Política em Espinosa, Ética e direitos humanos.

## PROCESSOS DE TRABALHO, ESTADO E TRANSFORMAÇÕES CAPITALISTAS

Inclui temas como a análise sociológica de fenômenos econômicos. Analisa distintos processos sociais presentes no mundo capitalista, a gestão e distribuição da produção na perspectiva das transformações vigentes em áreas rurais e urbanas. Observa o processo de trabalho incluindo mercado e jornada, verificando dimensões subjetivas e utópicas que integram o mundo do trabalho. Incorpora estudos sobre o estado nacional, contemplando os mecanismos de reprodução das desigualdades sociais, os custos e conseqüências das políticas públicas de caráter *redistributivo*. Verifica as articulações *político-ideológicas* de organizações e classes no Brasil e América Latina, tendo em vista estabelecer comparações. Faz parte dessa linha de pesquisa o Laboratório Unitrabalho. O Grupo de Pesquisa associado a essa linha é: Grupo interdisciplinar de estudo, pesquisa e trabalho

## DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

As seguintes disciplinas devem ser obrigatoriamente cursadas pelos alunos:

### Mestrado

- Teoria Sociológica I
- Teoria Sociológica II
- Métodos de Investigação Social
- Estágio de Docência I
- Proficiência em Língua Estrangeira
- Qualificação

### Doutorado

- Tópicos Avançados em Teoria Sociológica
- Tópicos Avançados em Metodologia
- Estágio de Docência II e III
- Proficiência em Língua Estrangeira
- Qualificação

## ROL DE DISCIPLINAS

### Disciplinas da área de concentração

HDP 8299	Teoria Sociológica I	04
HDP 8300	Teoria Sociológica II	04
HDP 8311	Métodos de Investigação Social	04
HDP 8355	Tópicos Avançados em Teoria Sociológica	04
HDP 8366	Tópicos Avançados em Metodologia	04
HDP 0100	Proficiência	01
HDP 0041	Qualificação	01
HDP 0145	Estágio de Docência I	04
HDP 0202	Estágio de Docência II	04
HDP 0219	Estágio de Docência III	04
HDP 8377	Métodos e Técnicas de Pesquisa	04
HDP 7044	Teoria Crítica da Sociedade	04

---

HDP 7055	Epistemologia das Ciências Sociais	04
HDP 8388	Sociologia do Pensamento Brasileiro	04
HDP 7066	Análise de Ideologia	04
HDP 7077	Mudanças Sociais no Brasil	04
HDP 8399	Mudanças Sociais no Nordeste	04
HDP 7099	Estado e Classes Sociais no Brasil	04
HDP 8411	Estado, Planejamento e Políticas Públicas	04
HDP 8422	Estado e Movimentos Sociais Urbanos	04
HDP 7166	Agricultura e Mudança Social	04
HDP 7177	Política Agrária	04
HDP 7188	Movimentos Sociais do Campo	04
HDP 8433	Capitalismo, Socialismo e Democracia	04
HDP 7222	Sociologia da Religião	04
HDP 8022	Sociologia da Família	04
HDP 8444	Relações de Gênero	04
HDP 8455	Política e Pós-Modernidade	04
HDP 8466	Estratégias Discursivas de Poder	04
HDP 8044	Sociologia do Imaginário	04
HDP 8477	Identidade Cultural e Identidade Nacional	04
HDP 8488	Cultura e Política	04
HDP 7611	Classes Sociais e Dominação	04
HDP 8499	Seminário de Dissertação	04
HDP 8500	Seminário de Tese	04
HDP 7988	Tópicos Especiais em Sociologia I	04
HDP 8000	Tópicos Especiais em Sociologia II	04
HDP 8011	Tópicos Especiais em Sociologia III	04
HDP 8144	Tópicos Especiais em Sociologia IV	04
HDP 8155	Tópicos Especiais em Sociologia V	04
HDP 8166	Tópicos Especiais em Sociologia VI	04
HDP 7633	Curso de Leitura I	02
HDP 7644	Curso de Leitura II	02
HDP 7655	Curso de Leitura III	02
HDP 8111	Curso de Leitura IV	02
HDP 8122	Curso de Leitura V	02
HDP 8133	Curso de Leitura VI	02
HDP 7999	Dissertação	06
HDP 8999	Tese	12

---

HDP 7522	Correntes Modernas da Filosofia da Ciência	04
HDP 8511	Representações do Corpo	04
HDP 8222	Mudança Cultural	04
HDP 8255	Filosofia Política	04
HDP 8522	Espaço e Meio Ambiente	04
HDP 8533	Sociedade e Natureza	04
HDP 8544	Seminário	02

HDP 8555	Tópicos Especiais em Antropologia	04
HDP 8566	Tópicos Especiais em Ciência Política	04
HDP 8577	Tópicos Especiais em Filosofia	04
HDP 8588	Tópicos Especiais em História	04

## CORPO DOCENTE

<b>Docente</b>	<b>Doutorado</b>	<b>Universidade</b>	<b>Ano</b>
<a href="#">Alba Maria Pinho de Carvalho</a>	Sociologia	Universidade Federal do Ceará	1999
<a href="#">Alexandre Fleming Câmara Vale</a>	Sociologia	Universidade Federal do Ceará	2005
<a href="#">Andrea Borges Leão</a>	Sociologia	Universidade de São Paulo	2002
<a href="#">Andre Haguette</a>	Sociologia	Universidade de Syarcuse, EUA	1977
<a href="#">Antonio Cristian Saraiva Paiva</a>	Sociologia	Universidade Federal do Ceará	2004
<a href="#">Antonio George Lopes Paulino</a>	Sociologia	Universidade Federal do Ceará	2008
<a href="#">César Barreira</a>	Sociologia	Universidade de São Paulo	1988
<a href="#">Danyelle Nilin Gonçalves</a>	Sociologia	Universidade Federal do Ceará	2006
<a href="#">Fabio Gentile</a>	Filosofia e Política	Universita Degli Studi di Napoli L'orientale, Itália	2004
<a href="#">Geísa Mattos de Araújo Lima</a>	Sociologia	Universidade Federal do Ceará	2004
<a href="#">Glória Maria dos Santos Diógenes</a>	Sociologia	Universidade Federal do Ceará	1998
<a href="#">Irllys alencar firmo Barreira</a>	Sociologia	Universidade de São Paulo	1988
<a href="#">Irapuan Peixoto Lima Filho</a>	Sociologia	Universidade Federal do Ceará	2010
<a href="#">Isabelle Braz Peixoto da Silva</a>	Ciências Sociais	Universidade de Campinas	2003
<a href="#">Jakson Alves de Aquino</a>	Ciências Humanas	Universidade Federal de Minas Gerais	2008
<a href="#">Jania Perla Diógenes de Aquino</a>	Antropologia Social	Universidade de São Paulo	2009
<a href="#">Jawdat Abu-el-Haj</a>	Ciência Política	Universidade da Califórnia, Riverside, EUA	1987
<a href="#">Júlia Maria Pereira de Miranda Henriques</a>	Sociologia	Universidade de Brasília	1994
<a href="#">Lea Carvalho Rodrigues</a>	Ciências Sociais	Universidade de Campinas	2001
<a href="#">Leonardo Damasceno de Sá</a>	Sociologia	Universidade Federal do Ceará	2010
<a href="#">Linda Maria de Pontes Gondim</a>	Planejamento Urbano e Regional	Universidade de Cornel, EUA	1986
<a href="#">Luiz Fábio Silva Paiva</a>	Sociologia	Universidade Federal do Ceará	2012
<a href="#">Mariana Mont'Alverne Barreto Lima</a>	Sociologia	Universidade de Campinas	2009
<a href="#">Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho</a>	Sociologia	Universidade Federal do Ceará	1998

Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Sociologia  
Composição e redação: Aimberê Botelho do Amaral  
Atualização realizada pelas secretárias Maria do Socorro Martins dos Santos e Lorena Sobral Barros